

Internacionalização

Tratando-se de uma formação de que não havia paralelo em Portugal, em 1957, os primeiros docentes nos domínios da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional foram recrutados no estrangeiro, em centros prestigiados, e ao longo dos anos a escola tem pautado o seu ensino pelos melhores padrões internacionais.

Os primeiros alunos tiveram a oportunidade de completar a sua formação noutros países, nomeadamente nos EUA e na Grã-Bretanha, e seriam a garantia da continuidade de uma formação de qualidade.

Por outro lado, estes pioneiros fundaram as Associações Portuguesas de Fisioterapeutas (1960) e de Terapeutas Ocupacionais (1960), as quais se filiaram desde cedo nas respectivas Confederações Mundiais (WCPT em 1962; WFOT em 1962), o que lhes permitiu marcar presença e acompanhar o desenvolvimento das profissões na cena internacional.



Em relação à Terapia da Fala, o processo foi distinto. Em 1957 foram para Londres fazer o curso de Terapia da Fala duas bolsistas que posteriormente vieram organizar o primeiro curso em Portugal, que teve início em 1962. Este primeiro curso contou apenas com três alunas, e o número de alunos dos cursos seguintes foi sempre muito reduzido.

Só em 1978 quando já existiam cerca de 70 terapeutas da fala é que foi criada a Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (APTF). Só na década de 80 é que a APTF se afilia à única organização internacional existente a International Association of Logopedics and Phoniatrics (IALP) criada em 1924. Em 1988 a APTF é membro fundador do Comité Permanente de Ligação dos Terapeutas da Fala da União Europeia (CPLOL).



A ESSA está integrada, desde o final da década de 90, nas redes temáticas europeias de escolas de Fisioterapia (European Network of Physiotherapy in Higher Education – ENPHE), e de Terapia Ocupacional (European Network of Occupational Therapy in Higher Education – ENOTHE).

A ESSA é detentora da Carta Universitária Erasmus, o que permite a participação dos seus alunos e docentes em programas de mobilidade a nível europeu.

Mais recentemente, a cooperação internacional foi alargada a Moçambique, no quadro do protocolo celebrado entre a SCML e entidades daquele país.



ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE DO ALCOITÃO